

Jornada de Tokenização: mercado discute criação de ambiente para testar a tokenização de ativos no Brasil

Projeto colaborativo com o mercado se estenderá até 2025 e será acompanhado pela CVM e pelo BC

Iniciamos a **Jornada de Tokenização** para explorar o potencial da tecnologia no mercado de capitais brasileiro. A Jornada, organizada pela **Rede ANBIMA de Inovação**, tem como foco analisar a viabilidade de se construir um ambiente em que seja possível testar a tokenização de diferentes produtos financeiros. O projeto é colaborativo e está sendo construído por meio de reuniões periódicas com cerca de 100 especialistas e representantes de mais de 50 instituições associadas que sinalizaram interesse em participar da iniciativa. Os reguladores – BC e CVM – estão acompanhando o seu desenvolvimento.

Carlos André, nosso presidente, defende que a tokenização abre uma série de caminhos dentro do mercado de capitais e pode trazer mais liquidez, eficiência e novos modelos de negócio – mas, para que seja possível testar tais hipóteses, antes é preciso dar o passo que está sendo dado agora. “Em nosso mapeamento, não encontramos uma iniciativa parecida com essa em nenhuma jurisdição. O que começamos a idealizar aqui é pioneiro e estratégico para o futuro da indústria de investimentos do Brasil e pode colocar o nosso mercado na vanguarda”, afirma o executivo.

A iniciativa compõe a agenda estruturante do **ANBIMA em Ação**, um conjunto de atividades que elegemos como prioritárias para o biênio 2023/2024.

Fases do projeto

Em 2024, o projeto tem quatro fases. Começou com a estruturação da jornada e o mapeamento da prontidão e de iniciativas do mercado de capitais, e foi seguida pela construção e compartilhamento de conhecimento com os participantes da Jornada. Essa é a fase atual, que está se mesclando com a terceira etapa, marcada pelo detalhamento dos requisitos de um possível piloto. A fase final é o planejamento de um roadmap para o piloto, que será construído a partir de 2025.

Os especialistas e representantes de instituições associadas à ANBIMA terão atuações e focos específicos ao longo de cada fase, de acordo com suas expertises. Mas, para nivelar o conhecimento e garantir que o projeto seja o mais colaborativo possível, estão sendo oferecidos workshops e masterclasses variados. Os assuntos vão desde noções gerais sobre DeFi (finanças descentralizadas) e blockchain até apresentação de players.

“Estamos construindo uma ideia de forma conjunta”, destaca Eric Altafim, nosso diretor. “Não temos a resposta sobre os requisitos para o piloto – queremos a participação dos entes de mercado para chegar até essa resposta. O que sabemos por enquanto é que haverá padronização de protocolos e interoperabilidade, com destaque para o Drex.”

Altafim explica que as discussões da Jornada de Tokenização apenas começaram, mas, conforme o projeto progredir, a sua viabilidade será avaliada sob os aspectos técnico e operacional. A camada regulatória será discutida em uma instância paralela da ANBIMA, de forma a garantir a fluidez do debate. “Blockchain não é um tema novo, mas vamos esbarrar em muitas questões nos próximos meses, além de termos novidades em iniciativas como o Drex do BC. Nosso papel é promover debates e criar uma ferramenta de negócio que permita que o mercado tire proveito desse ambiente”, complementa o executivo.

Conheça o ANBIMA em Ação

Essa iniciativa faz parte da agenda estruturante do ANBIMA em Ação, conjunto das principais atividades da Associação para 2023 e 2024. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da

ANBIMA. [Confira aqui as nossas quatro grandes agendas de trabalho](#): Centralidade do Investidor, Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante.

Saiba mais sobre a Rede ANBIMA de Inovação e seus projetos

[+ Conheça a Rede ANBIMA de Inovação](#)

[+ Guia de inteligência artificial ajuda a impulsionar transformação digital das instituições financeiras](#)

[+ Começa a Jornada de Inteligência Artificial da ANBIMA](#)

CVM e BC abrem consulta pública sobre investimento de não residentes nos mercados financeiro e de capitais

Objetivo é aprimorar a regulamentação e as possibilidades de investimento desse público no País

Em linha com proposta que enviamos, a **CVM e o Banco Central publicaram o Edital Conjunto BCB CVM nº 103**, que busca contribuições sobre como **aprimorar a regulamentação e as possibilidades de investimento de não residentes nos mercados financeiro e de capitais**.

A iniciativa faz parte da agenda de consultas que o Banco Central tem feito desde a edição da Lei nº 14.286, de 29 de dezembro de 2021, que dispõe sobre o mercado de câmbio brasileiro, o capital brasileiro no exterior, o capital estrangeiro no País e a prestação de informações.

O edital considera quatro normas atualmente em vigor (Resoluções 2687, 4373 e 4569 e a Circular 3689) e algumas das principais mudanças sugeridas são:

- ampliação da possibilidade de investimentos de não residentes de forma mais simplificada em ativos financeiros a partir de contas em reais de não residentes mantidas no País;
- fim do Registro Declaratório Eletrônico, Módulo Portfólio (RDE-Portfólio);
- fim da necessidade de operações de câmbio e de transferências internacionais em reais simultâneas em caráter obrigatório;
- regime simplificado para investimentos de pessoas físicas não residentes, inclusive integrando aos investimentos no Tesouro Direto;
- alinhamento das disposições específicas para investimento de não residente em derivativos agropecuários;
- ampliação dos ativos lastro passíveis de emissão de Depositary Receipts;
- ampliação do prazo de manutenção de informações e documentos comprobatórios de cinco para 10 anos, alinhado com as melhores práticas de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo;
- simplificação na redação de dispositivos e atualização de terminologia.

Nós iremos avaliar as propostas em conjunto com o mercado para contribuir com a nova regulamentação.

O período de consulta pública vai até 30 de setembro.

Fonte: [Anbima](#), em 02.09.2024.